

Hephaestus Academy



Língua Portuguesa Concordância



SUMÁRIO

Concordância Verbal	p. 03
Concordância Nominal	p. 07
Hora de Praticar!	p. 10
Gabarito	p. 12
Teste Final	p. 13
Gabarito	p. 17
Referências Bibliográficas	p. 21

CONCORDÂNCIA VERBAL

A regra básica da concordância verbal é o verbo concordar em número (singular ou plural) e pessoa (1ª, 2ª ou 3ª) com o sujeito da frase.

1. Sujeito simples - o verbo concordará com ele em número e pessoa.

Ex.: O artista excursionará por várias cidades do interior.

2. Sujeito composto - em regra geral, o verbo vai para o plural.

Ex.: Sua avareza e seu egoísmo fizeram com que todos o abandonassem.

Se o sujeito vier depois do verbo, concorda com o núcleo mais próximo, ou vai para o plural.

Ex.: “Ainda reinavam (ou reinava) a confusão e a tristeza” (Dinah S. de Queiroz).

Se o sujeito vier composto por pronomes pessoais diferentes - o verbo concordará conforme a prioridade gramatical das pessoas.

Ex.: Eu e você somos pessoas responsáveis.

Atenção! Tu e ela estudais / estudam. A segunda forma é mais usada atualmente.

3. Expressões não só ..., mas também, tanto/quanto que relacionam sujeitos compostos permitem a concordância do verbo no singular ou no plural.

Ex.: Tanto o rapaz quanto o amigo obtiveram/obteve nota máxima na redação do ENEM.

4. Sujeito composto ligado por ou:

- Indicando exclusão, ou sinonímia – o verbo fica no singular.

Ex.: Maria ou Joana será representante.

- Indicando inclusão, ou antonímia – o verbo fica no plural.

Ex.: O amor ou o ódio estão presentes.

- Indicando retificação – o verbo concorda com o núcleo mais próximo.

Ex.: O aluno ou os alunos cuidarão da exposição.

5. Quando o sujeito é representado por expressões como a maioria de, a maior parte de e um nome no plural, o verbo concorda no singular (realçando o todo) ou no plural (destacando a ação dos indivíduos).

Ex.: A maioria dos jovens quer as reformas. (ou) A maioria dos jovens querem as reformas.

6. Não sou daqueles que recusa / recusam as obrigações.

Nesse caso, o referente do pronome relativo que é daqueles, a regra fundamental de concordância com o sujeito deverá levar o verbo para a 3ª pessoa do plural. Entretanto, também é aceito quando refletimos em uma concordância com um daqueles que.

7. Verbo ser + pronome pessoal + que – o verbo concorda com o pronome pessoal.

Ex.: Sou eu que executo a obra. Seremos nós que executaremos a obra.

Verbo ser + pronome pessoal + quem – o verbo concorda com o pronome pessoal ou fica na 3ª pessoa do singular.

Ex.: Sou eu quem início a leitura. Sou eu quem inicia a leitura.

8. Nomes próprios locativos ou intitulativos – se precedidos de artigo plural, o verbo irá para o plural; não sendo assim, irá para o singular.

Ex.: Os Estados Unidos reforçam as suas bases.

Minas Gerais progride muito.

9. Pronome relativo antecedido da expressão “um dos”, “uma das” – verbo na 3ª pessoa do singular ou do plural.

Ex.: Ela é uma das que mais impressiona (ou impressionam).

Quando apresenta uma ideia de seletividade, fica obrigatoriamente no singular.

Ex.: Aquela é uma das peças de Nelson Rodrigues que hoje se apresentará neste teatro.

10. Concordância do verbo ser: a) sujeito nome de coisa ou um dos pronomes nada, tudo, isso ou aquilo + verbo ser + PREDICATIVO no plural: verbo no singular ou no plural (mais comum).

Ex.: "A pátria não é ninguém: são todos." (Rui Barbosa)

b) NAS ORAÇÕES INTERROGATIVAS iniciadas pelos pronomes quem, que, o que – verbo ser concorda com o nome ou pronome que vem depois.

Ex.: Quem eram os culpados?

c) 1º TERMO – SUJEITO = substantivo; 2º termo = pronome pessoal, o verbo concorda com o pronome pessoal.

Ex: Os defensores somos nós.

d) Nas expressões é muito, é pouco, é mais de, é tanto, é bastante + determinação de preço, medida ou quantidade: verbo no singular.

Ex.: Dez reais é quase nada.

e) Indicando hora, data ou distância - o verbo concorda com o predicativo.

Ex.: São três horas. Hoje são 15 de fevereiro.

11. PASSIVO - NA VOZ PASSIVA SINTÉTICA, com o pronome apassivador SE, o verbo concorda com o sujeito paciente (que é um aparente objeto direto).

Ex.: Escutavam-se vozes.

INDETERMINADO - com o pronome indeterminador do sujeito, o verbo fica na 3ª pessoa do singular.

Ex.: Precisa-se de operários.

CONCORDÂNCIA NOMINAL

As relações que as palavras estabelecem com o substantivo que as rege constitui o que em gramática se chama de sintagma nominal. Essa relação caracteriza os casos de concordância nominal.

1. Concordância de gênero e número entre o núcleo nominal e os artigos que o precedem, os pronomes indefinidos variáveis, os demonstrativos, os possessivos, os numerais cardinais e os adjetivos.

Ex.: Um luar claro e belíssimo.

2. Concordância do adjetivo com dois ou mais substantivos

a) Substantivos do mesmo gênero, o adjetivo irá para o plural desse gênero ou concordará com o mais próximo (concordância atrativa).

Ex.: Bondade e alegria raras ou rara.

b) Substantivos de gêneros diferentes, o adjetivo irá para o masculino plural ou concordará com o mais próximo.

Ex.: Atitude e caráter apropriados ou apropriado.

c) Adjetivo anteposto aos substantivos, nos dois casos acima, a norma geral é que ele concorde com o substantivo mais próximo.

Ex.: Mantenha desligadas as lâmpadas e os eletrodomésticos.

d) Substantivos com sentido equivalente ou expressam gradação, o adjetivo concorda com o mais próximo.

Ex.: Revelava pura alma e espírito.

CASOS PARTICULARES

1. POSSÍVEL

- a) precedido de o mais, o menor, o melhor, o pior – singular;
- b) precedido de os mais, os menores, os melhores, os piores – plural.

Ex.: Estampas o mais possível claras. / Estampas as mais claras possíveis.

2. ANEXO/INCLUSO – adjetivos, concordam com o substantivo a que se referem.

Ex.: Envio-lhe anexos / inclusos os documentos. (em anexo, junto a são invariáveis)

3. LESO (adjetivo = lesado, prejudicado) concorda com o substantivo com o qual forma uma composição.

Ex.: Cometeu crime de lesa-pátria.

4. PREDICATIVO

- a) substantivo com sentido indeterminado (sem artigo) – adjetivo no masculino.

Ex.: É proibido entrada;

- b) substantivo com sentido determinado (com artigo) – adjetivo concorda com o substantivo. Ex.: É necessária muita cautela.

5. MEIO – numeral = metade (variável)

Ex.: Falou meias verdades.

Advérbio = parcialmente (variável).

Ex.: Encontrava-se meio fatigada.

6. MUITO, POUCO, BASTANTE, TANTO – PRONOMES – (variáveis).

Ex.: Li bastantes livros. ADVÉRBIOS (invariáveis).

Ex.: Estavam bastante felizes.

7. SÓ – adjetivo = sozinho (variável).

Ex.: Eles se sentiam sós. Palavra denotativa de exclusão (invariável).

Ex.: Só os alunos compareceram à reunião (= somente).

8. PSEUDO, ALERTA, SALVO, EXCETO – são palavras invariáveis.

Ex.: Ela é pseudo-administradora, por isso fiquemos sempre alerta.

9. QUITE = LIVRE – concorda com aquele a que se refere.

Ex.: Estamos quites com a mensalidade.

10. OBRIGADO, MESMO, PRÓPRIO – concordam com o gênero e número da pessoa a que se referem.

Ex.: Ela disse:

- Muito obrigada, eu mesma cuidarei do assunto.

HORA DE PRATICAR!

VAMOS RESOLVER EXERCÍCIOS?

Depois de concluir a leitura do conteúdo iremos resolver algumas questões para fixar melhor o aprendizado. Respire fundo e se concentre!

01. Marque a alternativa que apresenta uma frase com equívoco de concordância nominal:

- a) As pessoas foram tomadas de uma alegria, esperança e emoção contagiantes na abertura dos jogos olímpicos.
- b) Saí ontem com os campeões André e Beatriz.
- c) Quando vamos ao cinema, gostamos de comprar pipocas.
- d) A mulher e o homem pareciam assustados.
- e) Os alunos consideraram difícil o simulado e a redação.

02. (ITA-1997) Assinale a opção que completa corretamente as lacunas do texto a seguir:

"Todas as amigas estavam _____ ansiosas _____ ler os jornais, pois foram informadas de que as críticas foram _____ indulgentes _____ rapaz, o qual, embora tivesse mais aptidão _____ ciências exatas, demonstrava uma certa propensão _____ arte."

- a) meio - para - bastante - para com o - para - para a
- b) muito - em - bastante - com o - nas - em
- c) bastante - por - meias - ao - a - à

- d) meias - para - muito - pelo - em - por
- e) bem - por - meio - para o - pelas - na

03. (CESGRANRIO) Há concordância nominal inadequada em:

- a) clima e terras desconhecidas;
- b) clima e terra desconhecidos;
- c) terras e clima desconhecidas;
- d) terras e clima desconhecido;
- e) terras e clima desconhecidos.

04. Leia e analise as frases com relação às regras de concordância nominal:

- 1. A moça e o rapaz sentaram-se na sala.
- 2. A moça e o rapaz alto sentou-se na sala.
- 3. A moça alta e o rapaz alto sentou-se na sala.
- 4. A moça e o rapaz altos sentaram-se na sala.
- 5. A moça e os rapazes altos sentaram-se na sala.

- a) Estão corretas as frases 1, 2 e 5.
- b) Estão erradas as frases 3, 4 e 5.
- c) Estão corretas as frases 1, 2, 3 e 5.
- d) Estão corretas as frases 1, 4 e 5.
- e) Apenas a 1 está correta.

GABARITO

01. Alternativa E: Quando o adjetivo 'difícil' desempenha a função de predicativo de sujeito ou objeto cujo núcleo é ocupado por mais de um substantivo (simulado e redação), é necessário flexioná-lo no plural.

02. Alternativa A: Meio (advérbio de modo não concorda com o sujeito no plural); para (preposição); bastante (advérbio de intensidade não concorda com o substantivo 'críticas' no plural); 'para com o' (com relação ao) concorda com o substantivo rapaz no singular; para/para a (preposição).

03. Alternativa C: Na frase 'terras e clima desconhecidas', o adjetivo 'desconhecidas' está concordando com o sujeito feminino plural 'terras' apenas. De acordo com a regra, quando o sujeito é composto, o adjetivo deve concordar com o substantivo masculino, se houver.

04. Alternativa D: Na frase 1, temos: A moça e o rapaz (eles) sentaram-se na sala. O verbo no plural concorda com o sujeito no plural. Na frase 4, temos: A moça e o rapaz (eles são) altos sentaram-se na sala. O adjetivo e o verbo no plural concordam com o sujeito no plural. Na frase 5, temos: A moça e os rapazes (eles são) altos sentaram-se na sala. O adjetivo 'altos' no plural concorda com o sujeito no plural.

TESTE FINAL

ATENÇÃO! LEIA AS QUESTÕES ATENTAMENTE E COM CALMA

01. (CESCEM-SP) Já ____ anos, ____ neste local árvores e flores. Hoje, só ____ ervas daninhas.

- a) fazem, havia, existe
- b) fazem, havia, existe
- c) fazem, haviam, existem
- d) faz, havia, existem
- e) faz, havia, existe

02. (Fatec) Assinale a alternativa que completa corretamente as frases.

____, entre analistas políticos, que, se o governo ____ essa política salarial e se o empresariado não ____ as perdas salariais ____ sérios problemas estruturais a serem resolvidos, e, quando os sindicatos ____, estará instalado o caos total.

- a) Comentam-se; manter; repor; haverão; intervierem.
- b) Comenta-se; mantiver; repuser; haverão; intervirem.
- c) Comenta-se; mantesse; repuser; haverão; intervierem.
- d) Comenta-se; mantiver; repuser; haverá; intervierem.
- e) Comentam-se; manter; repor; haverá; intervirem.

03. (FGV) Nas questões abaixo, ocorrem espaços vazios. Para preenchê-los, escolha um dos seguintes verbos: fazer, transpor, deter, ir. Utilize a forma verbal mais adequada.

a) Se ____ dias frios no inverno, talvez as coisas fossem diferentes.

b) Quando o cavalo ____ todos os obstáculos, a corrida terminará.

c) Se o cavalo ____ mais facilmente os obstáculos, alcançaria com mais folga a linha de chegada.

d) Se a equipe econômica não se ____ nos aspectos regionais e considerar os aspectos globais, a possibilidade de solução será maior.

e) Caso ela ____ ao jogo amanhã, deverá pagar antecipadamente o ingresso.

04. (UFMA) Indique a alternativa que preenche adequadamente as lacunas da frase:

“____ anos que o homem se pergunta: se não ____ medos, como ____ esperanças?”

a) Faz, houvesse, existiriam

b) Fazem, houvesse, existiriam

c) Faz, houvesse, existiria

d) Fazem, houvessem, existiriam

e) Faz, houvessem, existiria.

05. (PUC-SP) Indique a alternativa em que não há erro de concordância.

a) Devem haver poetas que pensam no desastre aéreo como sendo o arrebol.

- b) Deve existir poetas que pensam no desastre aéreo como sendo o arrebol.
- c) Pode existir poetas que pensam no desastre aéreo como sendo o arrebol.
- d) Pode haver poetas que pensam no desastre aéreo como sendo o arrebol.
- e) Podem haver poetas que pensam no desastre aéreo como sendo o arrebol.

06. (Fuvest) Indique a alternativa correta:

- a) Tratavam-se de questões fundamentais.
- b) Comprou-se terrenos no subúrbio.
- c) Precisam-se de datilógrafas.
- d) Reformam-se ternos.
- e) Obedeceram-se aos severos regulamentos.

07. (Mackenzie) As formas que completariam o período “Pagando parte de suas dívidas anteriores, o comerciante ____ novamente seu armazém, sem que se ____ com seus credores, para os quais voltou a merecer confiança”, seriam:

- a) proveu, indispucesse
- b) proviu, indispucesse
- c) proveio, indispucesse
- d) proveio, indispucesse
- e) n.d.a.

08. (PUC-RS) Asseguro a V.Sra. que não ____ incomodar ____ com a elaboração dos testes; ____ ficar tranquilo.

- a) precisa, se, pode
- b) precisa, se, podes
- c) precisas, te, podes
- d) precisais, vos, podeis
- e) precisa, vos, pode

09. (UEPG) Assinale a alternativa incorreta, segundo a norma gramatical:

- a) Os Estados Unidos, em 1941, declararam guerra à Alemanha.
- b) Aqueles casais parecia viverem felizes.
- c) Cancelamos o passeio, haja visto o mau tempo.
- d) Mais de um dos candidatos se cumprimentaram.
- e) Não tínhamos visto as crianças que faziam oito anos.

10. (UFRGS) Leia: “[Eu] Disse que competência não era uma coisa tão relativa assim, que seriam as mesmas, para ele e para mim, as expectativas sobre a competência que deveria trazer consigo o cirurgião cardiovascular que...”

Se substituíssemos “expectativas” por “expectativa”, quantas outras palavras precisariam obrigatoriamente de ajuste para fins de concordância?

- a) uma
- b) duas
- c) três
- d) quatro
- e) cinco

GABARITO

01. Alternativa D: faz, havia, existem.

O verbo fazer impessoal (que indica tempo) sempre é conjugado na 3.ª pessoa do singular: Faz anos.

O mesmo acontece com o verbo haver impessoal (que indica tempo ou que tem o sentido de "existir"): Havia (existia) neste local árvores e flores.

O verbo existir, por sua vez, não é impessoal. Por esse motivo, ele deve concordar com o sujeito: Só existem ervas daninhas.

02. Alternativa D: Comenta-se; mantiver; repuser; haverá; intervierem.

- A partícula "se" é índice de indeterminação do sujeito. Neste caso, o verbo deve ficar na 3.ª pessoa do singular: Comenta-se.
- O verbo manter está na 3.ª pessoa do singular do futuro do subjuntivo, cuja forma é mantiver: Se o governo mantiver.
- O mesmo acontece com o verbo repor, que na 3.ª pessoa do singular do futuro do subjuntivo fica repuser. Se o empresariado não repuser.
- O verbo haver impessoal (neste caso, com o sentido de "existir") sempre é conjugado na 3.ª pessoa do singular: Haverá sérios problemas.
- O verbo intervir está na 3.ª pessoa do plural do futuro do subjuntivo, cuja forma é intervierem: Quando os sindicatos intervierem.

03. a) fizessem: 3.ª pessoa do plural do pretérito imperfeito do subjuntivo. Isso porque, neste caso, o verbo "fazer" não indica tempo decorrido. Uma vez que não é impessoal, deve concordar com o sujeito.

b) transpuser: 3.ª pessoa do singular do futuro do subjuntivo.

c) transpusesse: 3.^a pessoa do singular do pretérito imperfeito do subjuntivo.

d) detiver: 3.^a pessoa do singular do futuro do subjuntivo.

e) vá: 3.^a pessoa do singular do presente do subjuntivo.

04. Alternativa A: Faz, houvesse, existiriam.

O verbo fazer impessoal (que indica tempo) sempre é conjugado na 3.^a pessoa do singular: Faz anos.

O mesmo acontece com o verbo haver impessoal (que indica tempo ou tem o sentido de "existir"): Se não houvesse medos.

O verbo existir, por sua vez, não é impessoal. Por esse motivo, ele deve concordar com o sujeito: Como existiriam esperanças.

05. Alternativa D: Pode haver poetas que pensam no desastre aéreo como sendo o arrebol.

Junto com um verbo impessoal (neste caso, o verbo haver), os verbos auxiliares também ficam no singular.

Correção:

a) Deve haver poetas que pensam no desastre aéreo como sendo o arrebol.

e) Pode haver poetas que pensam no desastre aéreo como sendo o arrebol.

O verbo existir não é impessoal e, por isso, o verbo auxiliar vai para o plural.

Correção:

b) Devem existir poetas que pensam no desastre aéreo como sendo o arrebol.

c) Podem existir poetas que pensam no desastre aéreo como sendo o arrebol.

06. Alternativa D: Reformam-se ternos.

Neste caso, a partícula "se" é partícula apassivadora. É o mesmo que dizer: Ternos são reformados.

Isso também acontece na alternativa b), em que o verbo deve concordar com o sujeito: Compraram-se terrenos no subúrbio (o mesmo que: Terrenos foram comprados no subúrbio).

Quando a partícula "se" é índice de indeterminação do sujeito, o verbo deve ficar na 3.º pessoa do singular. É o que acontece em: a) Tratava-se, c) Precisa-se, e) Obedecera-se.

07. Alternativa A: proveu, indispusesse.

O verbo prover está na 3.ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo, cuja forma é proveu: O comerciante proveu novamente seu armazém.

O verbo indispor está na 3.ª pessoa do singular do pretérito imperfeito do subjuntivo, cuja forma é indispusesse: Sem que se indispusesse com seus credores.

08. Alternativa A: precisa, se, pode.

Quando há um pronome de tratamento, o verbo deve ficar na 3.ª pessoa: (ele/ela) precisa, (ele/ela) pode.

O pronome "se" corresponde à 3.ª pessoa.

09. Alternativa C: Cancelamos o passeio, haja visto o mau tempo.

A expressão é feminina (haja vista), portanto o correto seria dizer: Cancelamos o passeio, haja vista o mau tempo.

a) Os verbos devem concordar com os artigos que acompanham os nomes próprios. Neste caso, o verbo declarar está concordando com o artigo "Os" de Estados Unidos.

b) Nas locuções verbais (neste caso, "parecia viver") o verbo principal (viver) fica nas formas verbais (neste caso, está no infinito pessoal = viverem). Por sua vez, o verbo auxiliar (parecia) deve concordar com o sujeito.

d) Quando utilizamos a expressão "mais de" o verbo deve concordar com o numeral. Exemplo: Mais de uma criança ficou doente. Entretanto, para indicar reciprocidade o verbo deve ir para o plural. É o caso do exemplo acima, em que o verbo indica que os candidatos cumprimentaram-se um ao outro.

e) Neste caso, o verbo fazer não é impessoal, por isso, deve concordar com "crianças".

10. Alternativa D: quatro.

Confira abaixo a substituição das palavras em negrito:

“[Eu] Disse que competência não era uma coisa tão relativa assim, que **seria a mesma** para ele e para mim, **a** expectativa sobre a competência que deveria trazer consigo o cirurgião cardiovascular que...”

Referências Bibliográficas

LIMEIRA, Eudenise de Albuquerque. Concordância verbal e nominal. Globo.com, São Paulo, 05 de nov. de 2020. Disponível em: <<http://educacao.globo.com/portugues/assunto/usos-da-lingua/concordancia-verbal-e-nominal.html>>. Acesso em: 05 de nov. de 2020.

CONCORDÂNCIA Verbal e Nominal. Brasil Escola. 2020. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/concordancia-verbal-nominal.htm>>. Acesso em: 05 de nov. de 2020.

